

O Poema

Mario Quintana

Gil de Roca Sales

Moderato

Soprano
Contralto

Tenor
Baixo

pp

U - ma

U - ma for - mi - gui - nha a - tra - ves - sa em dia - go - nal a pá - gi - na a in - da em bran - co mas

U - ma for - mi - gui - nha a - tra - ves - sa em dia - go - nal

5

f

e - le a - que - la noi - te não es - cre - veu na - da pa - ra que? se (se) por a -

9

Solene

p

li já ha - via pas - sa - do O frê - mi - to, e o mis - té - rio da

13

1. *D.C.*

2. *pp* *lento*

ppp *D.C.*

vi - da, da vi - da vi - da, da vi - da. bc.

Uma formiguinha atravessa em diagonal
A página ainda em branco
Mas ele, aquela noite, não escreveu nada
Para quê? Se por ali já havia passado
O frêmito, e o mistério da vida.

Referindo-se a este poema, diz Manuel Bandeira:
"Mario Quintana é o poeta que sabe ver numa
formiga o mistério da vida".